



# *Allan Kardec, Vida e Obra*



“**Allan Kardec** era o que eu chamaria simplesmente '*o bom senso encarnado*'. Razão reta e judiciosa, ele aplicava, sem esquecimento de sua obra permanente, as indicações íntimas do senso comum.”

Camille Flammarion (1842-1925),  
astrônomo francês

Hippolyte Léon Denizard Rivail [?], filho do juiz Jean Baptiste-Antoine Rival com Jeanne Louise Duhamel, nasceu em Lyon, França, em 3 de outubro de 1804; seus pais eram católicos. Desencarnou em 31 de março de 1869, aos 64 anos e meio, em consequência da ruptura de um aneurisma (dilatação anormal de um vaso sanguíneo causado por doença vascular).



A divergência na forma de escrever o seu  
nome civil:

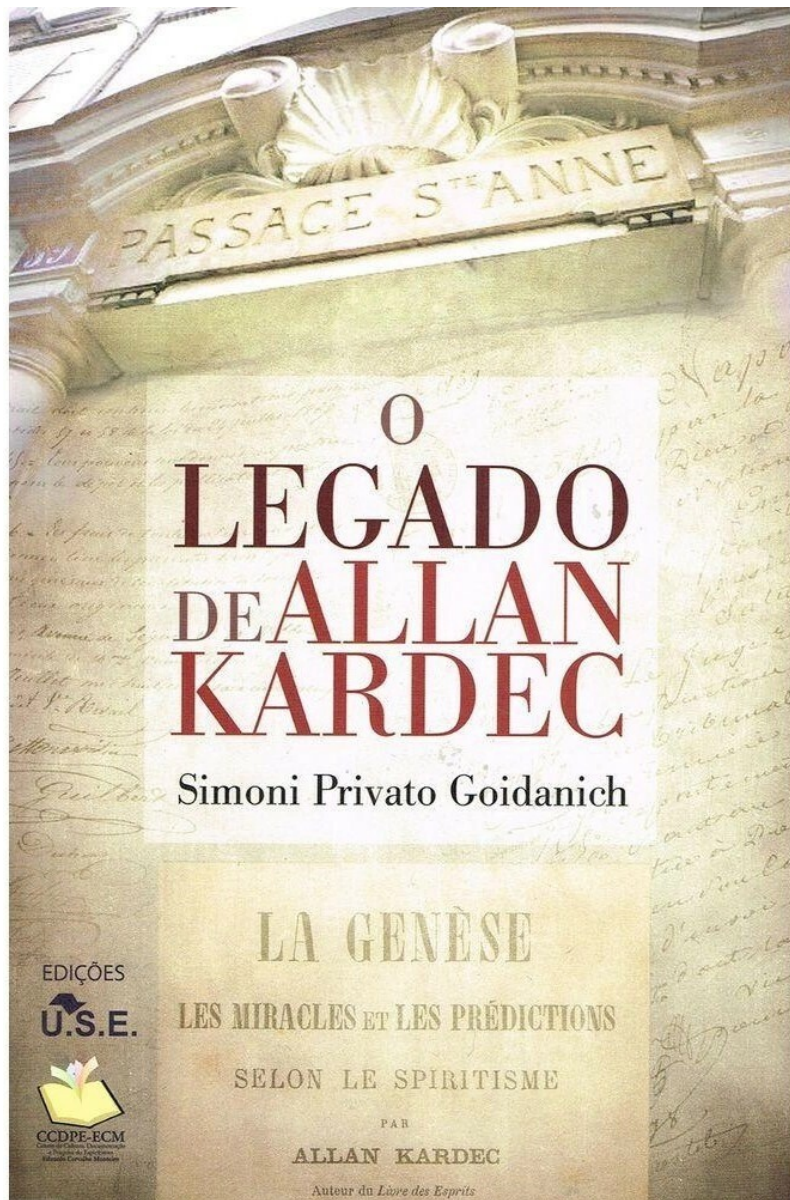
# A divergência na forma de escrever o seu nome civil:

<b>Documentos não oficiais</b>		
Ano	Nome	Documento
1804	Hippolyte Léon Denizard Rivail	Registro de batismo
1824	H. L. D. Rivail (assinatura)	Curso prático e teórico de Aritmética, segundo o método de Pestalozzi
1828	H. L. D. Rivail (assinatura)	Plano proposto para a melhoria da Educação Pública
1831	Hypolite Léon, Denizard, Rivail	Carta para Amélie Gabrielle Boudet
1846	Hypolite Léon Denizard Rivail e H. L. D. Rivail (assinatura)	Testamento datado de 24 de abril de 1846
1847	H. L. D. Rivail (assinatura)	Projeto de reforma de exames e de educandários para moças
1867	Hippolyte Léon Denizard Rivail	Nouveau Dictionnaire Universel
1869	Léon Hippolyte Denisard Rival	Madame Rivail: Comunicado do falecimento e convite enterro

# A divergência na forma de escrever o seu nome civil:

<b>Documentos oficiais</b>		
Ano	Nome	Documento
1804	<b>Denisard</b> , Hypolite <b>Léon</b> Rivail	certidão nascimento
1832	Hippolyte <b>Léon Denisard</b> Rivail	certidão casamento
1869	<b>Léon</b> Hippolyte <b>Denisart</b> Rivail	certidão óbito Kardec (01.04)
1869	<b>Denisard</b> Hippolyte <b>Léon</b> Rivail	decisão judicial (01.05)
1883	<b>Denisard</b> , Hippolyte <b>Léon</b> Rivail	certidão óbito Amélie Boudet

# A divergência na forma de escrever o seu nome civil:



SIMONI PRIVATO GOIDANICH

Escritora e expositora espírita, é autora de *Divulgación del espiritismo – enseñanzas del ejemplo de José María Fernández Colavida*, de *Mediumnidad y pases: preguntas y respuestas*, de *Oratoria a la luz del espiritismo*, bem como de artigos publicados em periódicos espíritas. Também é coautora de *Pases a la luz del espiritismo*, organizadora e tradutora da trilogia *Revista Espírita – Periódico de Estudios Psicológicos: colección de textos de Allan Kardec*.

# A divergência na forma de escrever o seu nome civil:

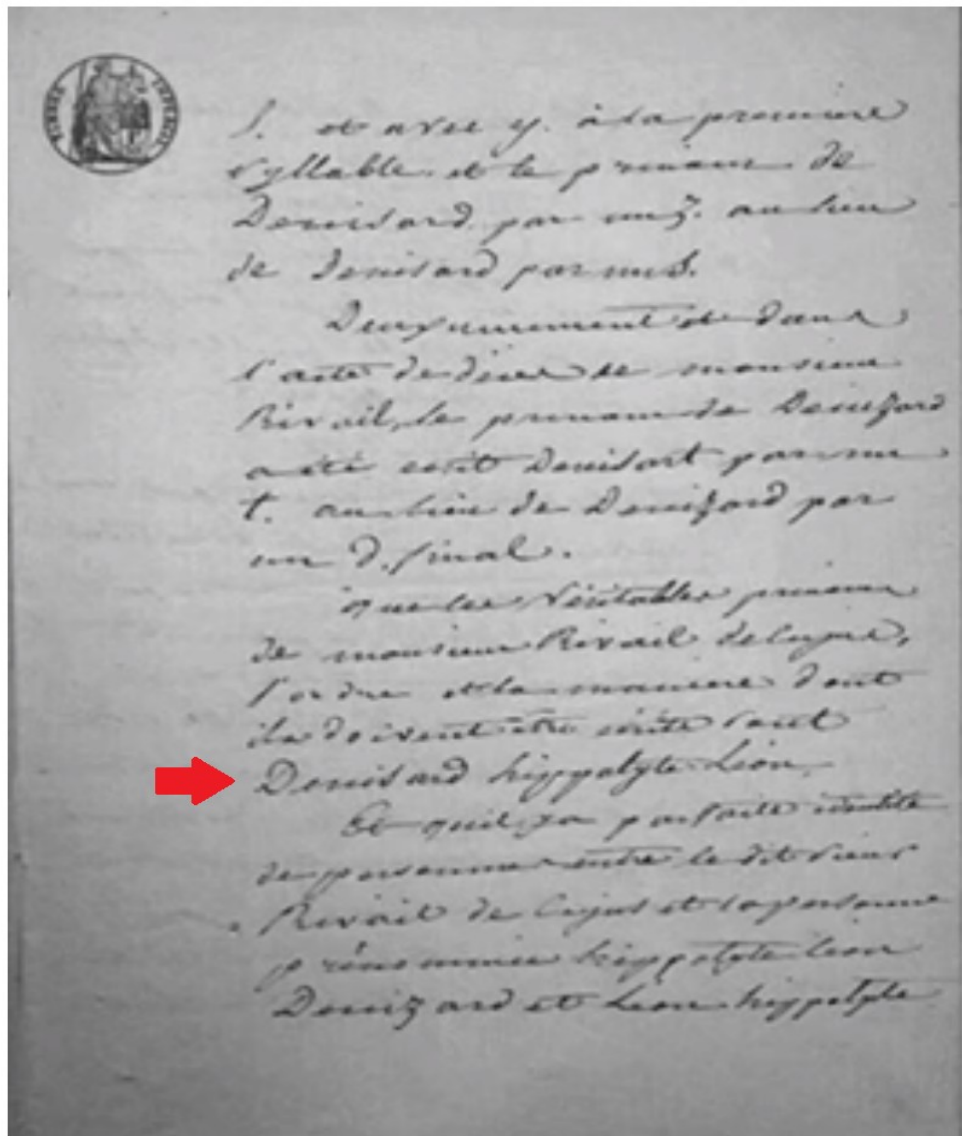


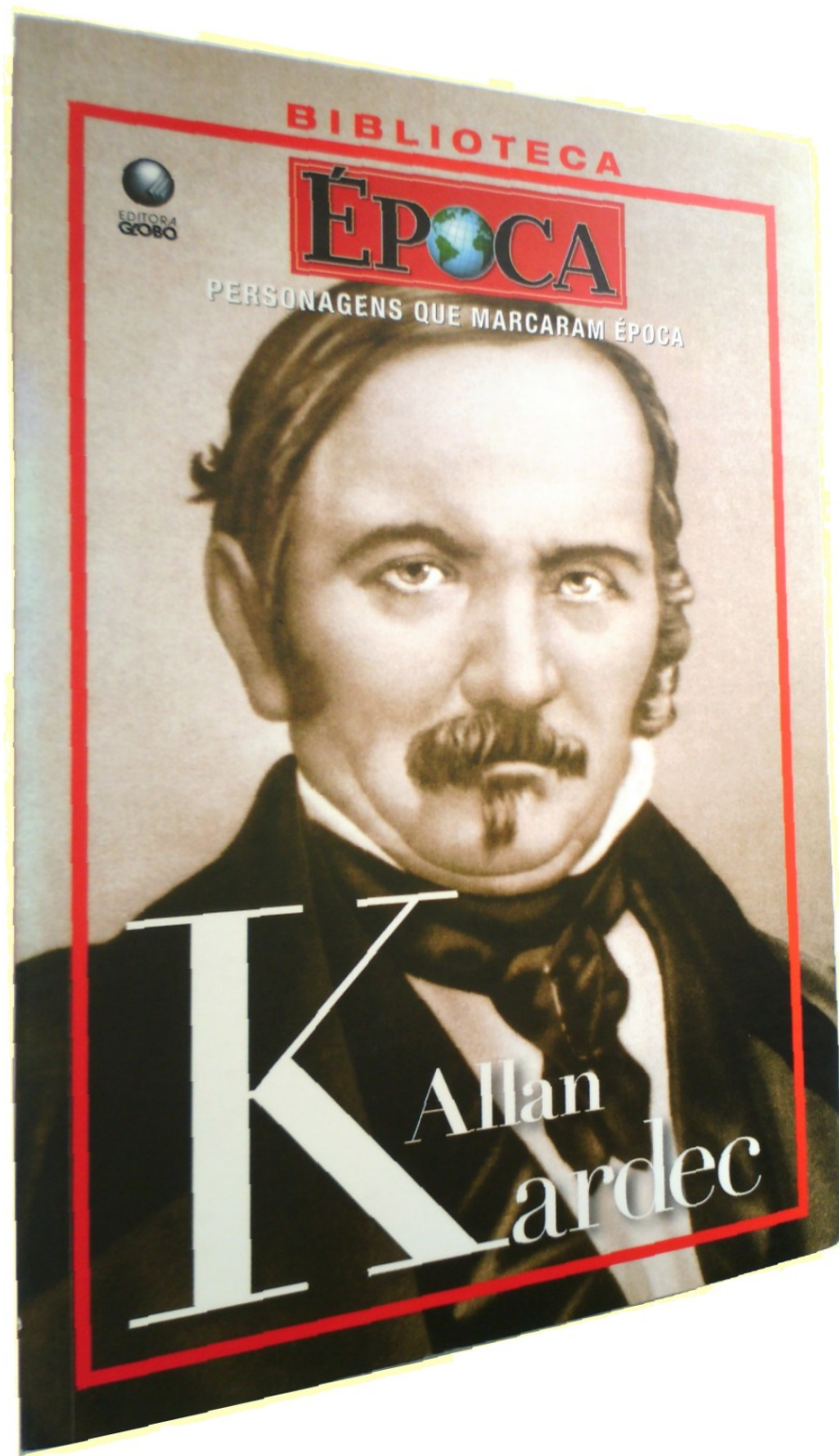
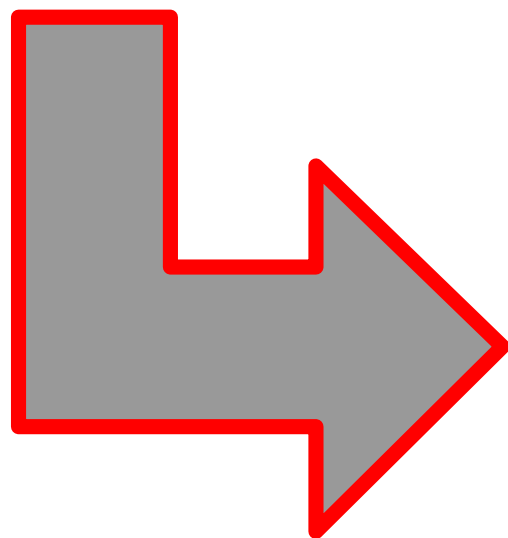
Imagen de la página de la decisión judicial del 1.º de mayo de 1869 en la cual se aclara que el verdadero nombre civil de Allan Kardec es: **Denisard Hippolyte Léon Rivail.** ←

Fuente: Archives Nationales de France





Os dados do período de 1804 a 1853, exceto os do ano de 1823, foram transcritos desta obra:



**1814** seus pais o matriculam no Instituto de Pestalozzi (\*), em Yverdon, Suíça, uma escola revolucionária para a época. Saindo de lá com diploma de *Instituteur* (diretor de escola secundária).

(\*) Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827) foi um pedagogo suíço e educador pioneiro da reforma educacional.  
(WIKIPEDIA)







Um dos benefícios do método de ensino de Pestalozzi era desenvolver a alma e o espírito da criança. Este modo de instrução estabelece uma espécie de permuta, de comunicação, de relação entre as crianças, dispondo-as à moral prática, às relações sociais e às virtudes que elas deverão praticar, quando se tornarem adultas.

**1832** Em 6 de fevereiro, Rivail casa-se com Amélie-Gabrielle Boudet, professora de letras e belas-artes, sua companheira e colaboradora de toda a vida.



Em *História Geral do Espiritismo*, os autores Lucas Berlanza e Eric Pacheco informam que Amélie Boudet publicou as seguintes obras: 1ª) *Contos primaveris* (1825), 2ª) *Noções de desenho* (1826) e 3ª) *O essencial em Belas Artes* (1828).


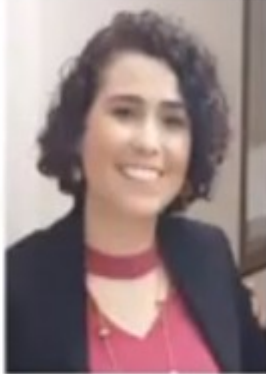
# Adair Ribeiro, Carlos Seth e Luciana Farias



**Amélie**  
Gabrielle Boudet

**Companheira e sucessora  
de Allan Kardec**

Contada por Luciana Farias

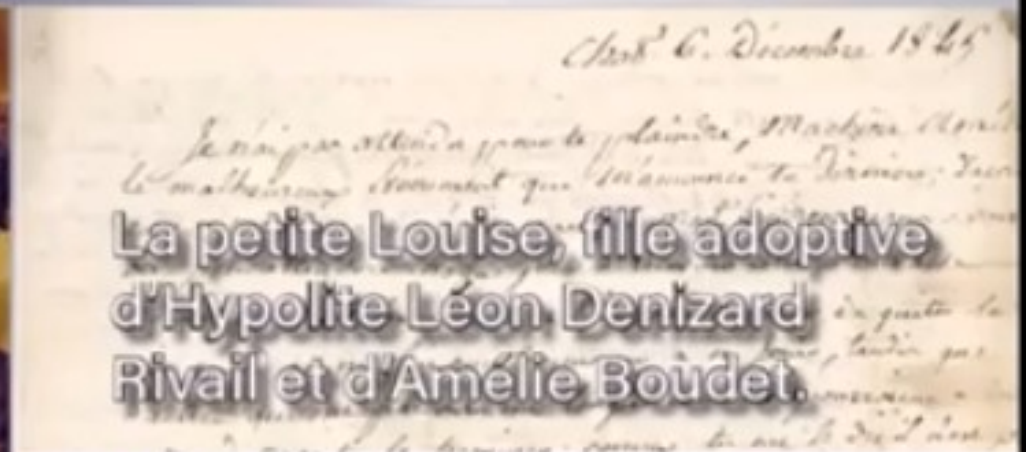


Amélie Boudet, Companheira e Sucessora de Allan Kardec - Com Luciana Farias



Associação Espírita Casa dos Humildes

# 4<sup>o</sup> Trimestre de 2018 – Charles Kempf



**B**ASISSEMENT DE SPÉCULATIONS ONT ÉTÉ FAITES SUR LA QUESTION : POURQUOI HYPOLITE LÉON DENIZARD RIVAIL ET AMÉLIE BOUDET N'ONT PAS EU D'ÉLÈVES, Y COMPRIS L'ARTISANAT QUI LES ALIMENTAIT CORRELÉ À UN FACILE D'ARTISANAT.

Les documents religieux retrouvés ces derniers temps nous éclairent sur cette question.

Tout d'abord, leur mariage date du jeudi 9 février 1832. À cette date, Hypolite avait 27 ans et Amélie 36 ans, ce qui était beaucoup pour l'époque. Ensuite, à l'époque de leur mariage, Hypolite était « soldat au régiment et ensuite Régiment d'Infanterie de ligne en garnison à Rouen, Département de la Seine Inférieure ».

Leur contrat de mariage ne contient aucune mention d'un éventuel pacte d'abstinence.

Dans une lettre d'Hypolite adressée à Amélie, datée du 20 août 1834, après un voyage d'Hypolite de Paris à Lyon en passant à cheval, rendant visite à sa tante paternelle Reine Marthe (née Rivail), il parle « des agitations du voyage » : « J'ai eu pendant la plus grande partie de la route le plaisir d'avoir dans la voiture un enfant d'un an qui par ses cris et ses colères nous a donné une petite agitation du cœur et m'a fait jouer par avance des chaises de la paternité ».

Il n'y a donc aucun doute qu'Hypolite et Amélie envisageaient la paternité, mais le contrat ne leur a probablement pas permis d'avoir un enfant naturel.

Mais dans une autre lettre d'Hypolite à Amélie, de

mais pour savoir ce qu'il faudrait faire pour Louise en cas de difficulté, mais elle n'est pas venue depuis 2 jours ; je suis bien sûr elle ne m'a écrit un peu loin ; et il serait difficile pour ne pas dire impossible de l'avoir à temps. Si pourtant il survenait quelque chose de ce genre, moi de suite en m'occupant des chevaux et je consulterai. En attendant il faut je crois bien veiller à ce qu'elle ne prenne pas d'humidité ; cela lui est comme tu le sais très contraire. » Cette lettre est remarquable, car elle prouve qu'Hypolite et Amélie consultaient à Paris une « sage-femme » diversifiée Mariette, notamment lors de problèmes de santé, et qu'ils utilisaient même des chevaux, envoyés par lettres, pour aider la sage-femme dans la paraphrase. On comprend mieux pourquoi Allan Kardec a écrit plus tard que le Magotisme a couvert la voie au Spiritisme. Par ailleurs, cette lettre indique une santé fragile de la petite Louise.

Enfin, dans une lettre du 15 août 1842, d'Als à la Chapelle à Château-du-Lois, Hypolite est bien plus explicite : « J'ai appelé avec bien du plaisir que Louise travaille bien qu'elle avance dans la lecture et l'écriture ; j'ai été bien content de sa petite lettre ; j'espère qu'elle pourra lire la mienne avec joie. Quant au calcul, il ne faut pas le négliger ; mais à défaut de l'arithmétique, il faut se servir de jettons ; tu ne dois pas manquer d'en avoir dans les boîtes à jeu. Un excellent exercice et qu'elle doit commencer à pouvoir faire, c'est de donner à des lettres un à des lettres. C'est un excellent exercice ».

Fonte: Adair Ribeiro Junior (pesquisador)

Não há dúvida de que Hyppolite e Amélie consideraram a paternidade, mas a natureza provavelmente não lhes permitiu ter um filho natural.

Mas em outra carta de Hyppolite a Amélie, datada de 23 de agosto de 1841, quando Hyppolite estava novamente em Lyon para o funeral de sua tia Reine Mathevot, ele escreveu: "Abraça bem a minha pequena Louise, cuja escrita me fez muito prazer."

Em uma carta de 9 de outubro de 1841, de Paris a Château du Loir (lar dos pais de Amélie, onde Hyppolite e Amélie costumavam ficar de veraneio), Hyppolite escreve: "Beije minha pequena Louise por mim."

[...]

Em 22 de outubro de 1843, Hyppolite menciona numa carta à Amélie, de Paris para Château du Loir: "Anexo está uma cartinha para Louise". Infelizmente não temos o original desta cartinha que foi entregue por Amélie a Louise. Em 6 de novembro de 1843, Hyppolite escreveu para Amélie, de Paris para Château du Loir: "Beije minha querida Louise por mim e diga a ela que fiquei muito feliz com sua carta; mostrei-a a várias pessoas que ficaram muito satisfeitas."



**O Educador**



**1822** Aos 18 anos, Rivail fixa residência em Paris. Ele dá aulas, e prepara seu primeiro livro didático, *Cours Pratique et Théorique D'Arithmétique, d'après la méthode de Pestalozzi* (Curso Prático e Teórico de Aritmética, segundo o método de Pestalozzi).

**1822** Aos 18 anos, Rivail fixa residência em Paris. Ele dá aulas, e prepara seu primeiro livro didático, *Cours Pratique et Théorique D'Arithmétique, d'après la méthode de Pestalozzi* (Curso Prático e Teórico de Aritmética, segundo o método de Pestalozzi).

**1823** Inicia-se no Magnetismo, o qual estudou por 35 anos (RE 1858), criado pelo médico Franz Anton Mesmer (1734-1815), alemão. [teoria desenvolvida a partir de 1766] (PAULO HENRIQUE FIGUEIREDO, *MESMER, a ciência negada os textos escondidos*)





“Em 1843, o médico escocês James Braid propôs o termo **hipnose** para uma técnica derivada do magnetismo animal, hoje isso é o significado usual de mesmerismo.”  
(WIKIPÉDIA).

**1825** Rivail cria sua primeira escola, de existência breve devido à concorrência das escolas congregacionais católicas.

**1825** Rivail cria sua primeira escola, de existência breve devido à concorrência das escolas congregacionais católicas.

**1826** Nasce a Instituição Rivail – escola técnica que funcionou até 1834, de inspiração pestalozziana.

**1825** Rivail cria sua primeira escola, de existência breve devido à concorrência das escolas congregacionais católicas.

**1826** Nasce a Instituição Rivail – escola técnica que funcionou até 1834, de inspiração pestalozziana.

**1828** Rivail publica seu segundo livro, *Plan Proposé pour l'Amelioration de l'Éducation Publique* (Plano proposto para a melhoria da Educação Pública).

Em 1828, Rivail ainda jovem, contava com apenas 24 anos, já se lhe distinguia o nobre caráter como se vê em *Plano proposto para a melhoria da Educação Pública*:



“Certamente, não está no meu pensamento, nem nos meus princípios, desprezar ninguém, e menos ainda de rebaixar o nascimento de quem quer que seja, pois nenhuma classe tem o privilégio exclusivo de dar à sociedade homens estimáveis; [...]” (INCONTRI e GRZYBOWSK, *Kardec Educador - Textos Pedagógicos*)

1830 Faz a tradução para o alemão *As aventuras de Telêmaco*, de Fénelon.



**1830** Faz a tradução para o alemão *As aventuras de Telêmaco*, de Fénelon.

**1831** Seu terceiro livro, *Grammaire Francaise Classique sur un nouveau Plan* (Gramática Clássica Francesa com base num Novo Plano) é vendido em livrarias e também em sua casa.

**1830** Faz a tradução para o alemão *As aventuras de Telêmaco*, de Fénelon.

**1831** Seu terceiro livro, *Grammaire Francaise Classique sur un nouveau Plan* (Gramática Clássica Francesa com base num Novo Plano) é vendido em livrarias e também em sua casa.

**1834** A bem-sucedida Instituição Rivail se vê forçada a fechar as portas pela gestão financeira desastrosa praticada por seu tio e sócio.

Do discurso pronunciado na distribuição de prêmios, a 14 de agosto de 1834, no Instituto Rivail, mencionado na obra *Kardec Educador – textos pedagógicos*, destacamos:

“[...] a educação é obra da minha vida, e todos os meus instantes são empregados em meditar sobre esta matéria; fico feliz quando encontro algo meio novo ou quando descubro novas verdades. [...]”

“[...] a educação é a obra de minha vida, não faltarei à minha missão, pois penso compreendê-la.” (INCONTRI e GRZYBOWSK, *Kardec Educador, textos Pedagógicos*)

**1835-1840** Rivail presta serviços de contabilidade para casas comerciais, faz traduções, organiza e dá cursos de física, química, astronomia, fisiologia e anatomia comparada em sua casa.

## polímata



Pessoa que tem conhecimento em muitas ciências; quem conhece ou estudou muitas ciências:

Leonardo da Vinci é mais famoso polímata do nosso tempo.

Pessoa que possui um vasto conhecimento em muitas áreas.

**1835-1840** Rivail presta serviços de contabilidade para casas comerciais, faz traduções, organiza e dá cursos de física, química, astronomia, fisiologia e anatomia comparada em sua casa.

**1846** Vem a público o livro *Manual dos Exames para Obtenção dos Diplomas de Capacidade*.

1848 Rivail lança o livro *Catecismo Gramatical da Língua Francesa*.

**1848** Rivail lança o livro *Catecismo Gramatical da Língua Francesa*.

**1849** Passa a lecionar fisiologia, astronomia, química e física no Liceu Polimático de Paris.

**1848** Rivail lança o livro *Catecismo Gramatical da Língua Francesa*.

**1849** Passa a lecionar fisiologia, astronomia, química e física no Liceu Polimático de Paris.

**1852-1853** Uma grave perda de visão o impede de ler e escrever ou reconhecer as pessoas a quem estendia a mão. Uma sonâmbula o cura.



“Membro de várias sociedades sábias (\*), notadamente da Academia Real d'Arras, foi premiado, por concurso, em 1831, pela apresentação da sua notável memória: *Qual o sistema de estudo mais em harmonia com as necessidades da época?*”

“Tendo sido essas diversas obras adotadas pela Universidade de França, [...] Seu nome era conhecido e respeitado, seus trabalhos justamente apreciados, muito antes que ele imortalizasse o nome de Allan Kardec.” (HENRI SAUSSE, in: *O que é o Espiritismo*)

(\* ) **12 associações culturais francesas.** (EURÍPEDES KÜHL, *150 Anos de Allan Kardec*)



**O Codificador**

Em 1854 Através de um amigo chamado Fortier, o professor Denisard ouve falar, pela primeira vez, sobre os fenômenos das mesas girantes. (HENRI SAUSSE, *O que é o Espiritismo*)

Em 1854 Através de um amigo chamado Fortier, o professor Denisard ouve falar, pela primeira vez, sobre os fenômenos das mesas girantes. (HENRI SAUSSE, *O que é o Espiritismo*)

Em 1855 Em maio, Rivail testemunha fenômenos espíritas, como as mesas girantes, e começa a estudar com metodologia científica seus contatos com os Espíritos. (ÉPOCA, *Personagens que marcaram época: Allan Kardec*)

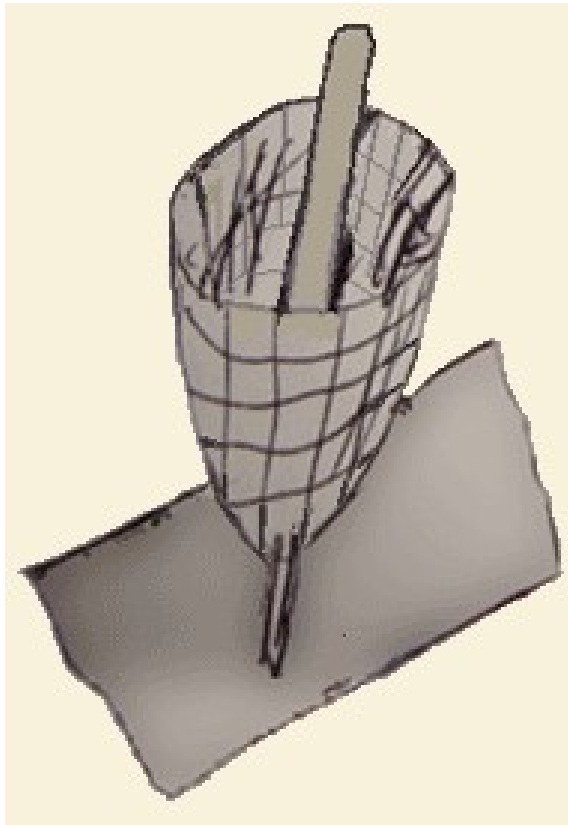


“O desenvolvimento da Codificação Espírita basicamente teve início na residência da família Baudin, no ano de 1855. Na casa havia duas moças que eram médiuns. Tratava-se de Julie e Caroline Baudin, de 14 e 16 anos, respectivamente. →



“O desenvolvimento da Codificação Espírita basicamente teve início na residência da família Baudin, no ano de 1855. Na casa havia duas moças que eram médiuns. Tratava-se de Julie e Caroline Baudin, de 14 e 16 anos, respectivamente. →

Em *Espíritos Sob Investigação* (2022), de Carlos Seth Bastos é informado que: Caroline Baudin tinha 30 anos, e não existiu Julie, mas sim Pélagie, com 28 anos.



Através da 'cesta-piãõ', um mecanismo parecido com as mesas girantes, Kardec fazia perguntas aos Espíritos desencarnados, que as respondiam por meio da escrita mediúnica. À medida que as perguntas do professor iam sendo respondidas, ele percebia

que ali se desenhava o corpo de uma doutrina e se preparou para publicar o que mais tarde se transformou na primeira obra da Codificação Espírita.



[...] Com o tempo, a cesta foi substituída pelas mãos dos médiuns, dando origem à conhecida psicografia. Das consultas feitas aos Espíritos nasceu *O Livro dos Espíritos*, lançado em 18 de abril de 1857, descortinando para o mundo todo um horizonte de possibilidades no campo do conhecimento.” (GEBM, *Allan Kardec*)





**Em 1856** Em abril, na casa do Sr. Roustan, pela médium Japhet, Rivail tem a primeira revelação da sua missão:

“[...] Deixará de haver **religião** e uma se fará necessária, mas verdadeira, grande e digna do Criador... Seus primeiros alicerces já foram colocados... Quanto a ti, **Rivail, tua missão é aí.** (Livre a cesta se voltou rapidamente para o meu lado, como o teria feito uma pessoa que me apontasse com o dedo.) [...] Ele, Rivail, virá em segundo lugar: **é o obreiro que reconstrói o que foi demolido.**” (KARDEC, *Obras Póstumas*)

Em 1857 Kardec publica *O Livro dos Espíritos*, sobre o qual Henri Sausse, seu biógrafo, diz:

“No momento de publicá-lo, o autor ficou muito embaraçado em resolver como o assinaria, se com o seu nome – Denizard-Hippolyte-Léon Rivail, ou com um pseudônimo. Sendo o seu nome muito conhecido do mundo científico, em virtude dos seus trabalhos anteriores, e podendo originar uma confusão, talvez mesmo prejudicar o êxito do empreendimento, ele adotou o alvitre de o assinar com o nome de Allan Kardec que, segundo lhe revelara o guia, ele tivera ao tempo dos Druidas.” (HENRI SAUSSE, In: *O que é o Espiritismo*)

## Obras de Allan Kardec

<i>O livro dos Espíritos</i>	1857
<i>Revista Espírita (12 vol.)</i>	1858–1869
<i>Instrução prática sobre as manifestações espíritas</i>	1858
<i>O que é o Espiritismo</i>	1859
<i>O livro dos médiuns</i>	1861
<i>O Espiritismo na sua expressão mais simples</i>	1862
<i>Viagem espírita em 1862</i>	1862
<i>O Evangelho segundo o Espiritismo</i>	1864
<i>Resumo da lei dos fenômenos espíritas</i>	1864
<i>O Céu e o Inferno</i>	1865
<i>A Gênese</i>	1868
<i>Caráter da Revelação Espírita</i>	1868
<i>Catálogo racional das obras para se fundar uma biblioteca espírita</i>	1869
<hr/>	
<i>Obras póstumas</i>	1890



1804

Nasce em Lyon, na França, sob o nome de batismo Hippolyte Léon Denizard Rivail



1832

Casa-se com Amélie Boudet, que viria a ser a grande incentivadora do espiritismo



1855

Cético, o prof. Rivail presencia, pela primeira vez, o fenômeno das "mesas girantes"



1857

Já como Allan Kardec, lança "O Livro dos Espíritos", peça básica da doutrina

1869



Morre aos 64 anos em Paris, vítima de um aneurisma. Deixou sete milhões de seguidores

1868

Perseguido pela imprensa e idolatrado pelos fiéis, publica seu último livro, "A Genese"

1861

No "Auto de Fé de Barcelona", tem os livros queimados em praça pública na Espanha

1858

Cria uma revista mensal e funda a pioneira Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas

## A CONVERSÃO DE UM CÉTICO

Como o professor francês se tornou o maior nome do espiritismo mundial

Fatos e vidas da história do  
Espiritismo

9 DE OUTUBRO 1861



CCDPE-ECM  
Centro de Cultura, Documentação  
e Pesquisa do Espiritismo  
EDUARDO CARVALHO MONTEIRO

USE  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
DISTRITAL DO JABAQUARA

© 2023-AJO

O **AUTO DE FÉ DE BARCELONA** foi uma ação da Inquisição Católica espanhola contra a emergente Doutrina Espírita, a partir de uma intervenção sumária movida pelo bispo de Barcelona, ordenando a queima em praça pública de 300 livros espíritas que Kardec havia enviado para serem comercializados, aos cuidados do livreiro Maurice Lachâtre, a pedido de José Maria Fernández Colavida.

O **Espírito de Verdade**, consultado por Allan Kardec em setembro de 1861, quando da apreensão dos livros, comentou:

As ideias se disseminarão lá  
(na Espanha) com maior  
rapidez e, sendo queimadas,  
as obras serão procuradas  
com maior avidez.

Allan Kardec – Obras póstumas.



MANSÃO DO  
CAMINHO



Discurso de Allan Kardec aos espíritas de Lyon e Bordeaux:

“Queimam-se livros, mas não se queimam ideias, e suas próprias cinzas, levadas pelo vento, fazem fecundar a terra onde elas devem frutificar.” (KARDEC, *Viagem Espírita em 1862*)



# O Livro dos Espíritos

18.04.1857 e 18.03.1860

(1ª Edição)

(2ª Edição)

## 1ª Parte

Das causas primeiras

## 2ª Parte

Do mundo espírita ou  
mundo dos espíritos

## 3ª Parte

Das leis morais

## 4ª Parte

Das esperanças e  
das consolações





# O Livro dos Espíritos

18.04.1857 e 18.03.1860

(1ª Edição)

(2ª Edição)

## 1ª Parte

Das causas primeiras

## 2ª Parte

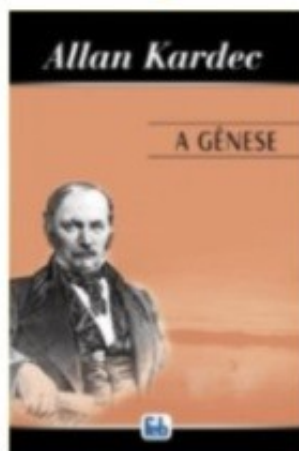
Do mundo espírita ou mundo dos espíritos

## 3ª Parte

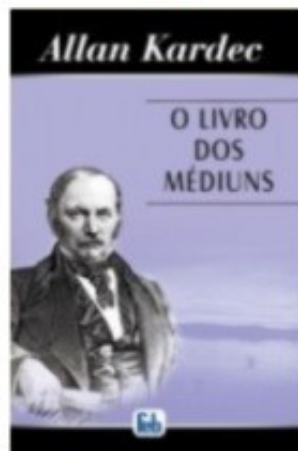
Das leis morais

## 4ª Parte

Das esperanças e das consolações



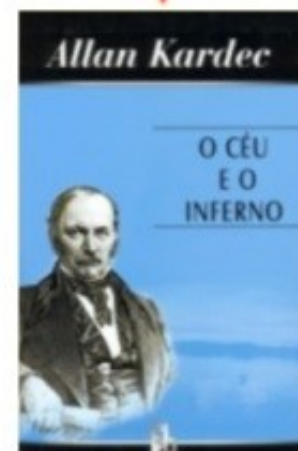
Jan/1868



Jan/1861



Abr/1864



Ago/1865

Allan Kardec afirmou que:

“[...] Apliquei a essa nova ciência, como até então o tinha feito, o método da experimentação; nunca formulei teorias preconcebidas; observava atentamente, comparava, deduzia as consequências; dos efeitos procurava remontar às causas pela dedução, pelo encadeamento lógico dos fatos, não admitindo como válida uma explicação, senão quando ela podia resolver todas as dificuldades da questão. Foi assim que sempre procedi em meus trabalhos anteriores, desde a idade de quinze a dezesseis anos.

§]→

Compreendi, antes de tudo, a gravidade da exploração que ia empreender; percebi, naqueles fenômenos, a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da Humanidade, a solução que eu procurara em toda a minha vida. [...] fazia-se mister, portanto, andar com a maior circunspeção e não levianamente; ser positivista e não idealista, para não me deixar iludir.” (KARDEC, *Obras Póstumas*, artigo “Minha primeira iniciação no Espiritismo”)

**Circunspeção:** qualidade de circunspecto => Que procede com, ou denota seriedade, reserva, dignidade. (AURÉLIO)



## O MÉTODO

**“Observar, comparar  
e julgar, essa a regra  
que constantemente  
seguí.”**

(Allan Kardec – Obras Póstumas)

“O Espiritismo apoia-se sobre fatos. Esses fatos, de acordo com o raciocínio e uma lógica rigorosa, dão à Doutrina Espírita o caráter de positivismo que convém à nossa época.”  
(KARDEC, *Viagem Espírita em 1862*)

## positivismo



Doutrina filosófica que, criada por Auguste Comte (1798-1857), sugere fazer das ciências experimentais o padrão ou modelo por excelência do conhecimento humano, substituindo com isso as teorias metafísicas ou teológicas; comtismo ou filosofia positiva.

“O que lhe falta [à religião] neste século de positivismo, em que **se procura compreender antes de crer**, é, sem dúvida, a sanção de suas doutrinas por fatos positivos, assim como **a concordância das mesmas com os dados positivos da Ciência**. Dizendo ela [a religião] ser branco o que os fatos [a Ciência] dizem ser negro, é preciso optar entre a evidência e a **fé cega**.” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, cap. I, item 3)

**Para os Espíritos quem foi Allan  
Kardec?**



“Recordando a beleza perfeita dos planos intangíveis, que vinha de deixar para cumprir na Terra a mais elevada das obrigações de um missionário, sob as vistas amoráveis de Jesus, Allan Kardec fez da sua vida um edifício de exemplos enobrecedores, esperando sempre a ordem do Mestre Divino para que suas mãos intrépidas tomassem a charrua das ações construtoras e edificantes.” (HUMBERTO DE CAMPOS, *Crônicas de Além-túmulo*, cap. 21 - O Grande Missionário)



Em *A Caminho da Luz*, Emmanuel, referindo-se ao Codificador, afirma:

“[...] **Um dos mais lúcidos discípulos do Cristo baixa ao planeta**, compenetrado de sua missão consoladora, e, dois meses antes de Napoleão Bonaparte sagrar-se imperador, obrigando o papa Pio VII a coroá-lo na igreja de Notre Dame, em Paris, **nascia Allan Kardec, aos 3 de outubro de 1804**, com a sagrada missão de abrir caminho ao Espiritismo, a grande voz do Consolador prometido ao mundo pela misericórdia de Jesus-Cristo.” (XAVIER, *A Caminho da Luz*)

Na *Revista Espírita 1862*, mês de janeiro, Kardec publica mensagens de Espíritos falando sobre a doutrina dos anjos decaídos:

“[...] bem felizes aqueles que unirem fé a essas belas palavras, aqueles que aceitarão esta Doutrina escrita por Kardec. **Kardec é o homem eleito por Deus para instrução do homem desde o presente;** são palavras inspiradas pelos Espíritos do bem, Espíritos muito superiores. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita 1862*)

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. VI – O Cristo Consolador, a “**Instruções dos Espíritos**”, intitulada “Advento do Espírito de Verdade”, lê-se numa delas:

“**Em verdade vos digo**: os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são bem-amados meus. Instrui-vos na preciosa doutrina que dissipa o erro das revoltas e vos mostra o sublime objetivo da provação humana. [...] Estou convosco e **meu apóstolo vos instrui**. [...]” (*O Espírito de Verdade* – Paris, 1861) (KARDEC, *ESE*)

Em agosto/setembro de 1863, Allan Kardec recebe algumas mensagens; destacamos os seguintes trechos de duas delas que nos possibilitarão identificar quem era o personagem que utilizava o pseudônimo Espírito de Verdade.

Após citaremos duas mensagens assinadas por Erasto.

**1ª)** Ségur, 09/08/1863: “[...] Acaba a tua obra e conta com a proteção do **teu guia, guia de todos nós**, e com o auxílio devotado dos Espíritos que te são mais fiéis [...].

[...] Conta conosco e **conta sobretudo com a grande alma do Mestre de todos nós**, que te protege de modo muito particular.”

**2ª)** Paris, 14/09/1863: “[...] Nossa ação, sobretudo a do *Espírito de Verdade*, é **constante ao teu redor**, e tal que não podes recusá-la. [...] Com esta obra, o edifício começa a se livrar de seus alicerces, [...].” (KARDEC, *Obras Póstumas*)

Na *Revista Espírita 1861*, pode-se confirmar que o Codificador reconhecia o Espírito de Verdade como sendo o seu guia espiritual:

“Sim, senhores, este fato é não só característico, mas é providencial. Eis, a este respeito, o que me dizia ainda ontem, antes da sessão, **o meu guia espiritual: o Espírito de Verdade.**” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

**Erasto** (19 de setembro de 1861):

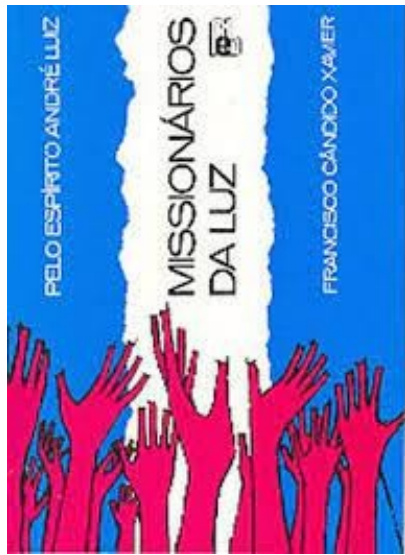
“[...] Não poderíeis crer o quanto estou orgulhoso em distribuir, a todos e a cada um, os elogios e os encorajamentos que **o Espírito de Verdade, nosso mestre bem-amado**, me ordenou conceder às vossas piedosas coortes; [...].” (*Revista Espírita 1861*)

**Erasto** (14 de outubro de 1861):

“[...] nós que somos, sob a direção do Espírito de Verdade, os iniciadores do Espiritismo na França, [...] Devo vos fazer ouvir uma voz tanto mais severa, meus bem-amados, quanto **o Espírito de Verdade, mestre de nós todos**, espera mais de vós.” (*Revista Espírita 1861*)







Em *Missionários da Luz*, prefácio de 13 de maio de 1945, temos um momento em que o instrutor **Alexandre** explica a André Luiz:

“[...] o próprio Jesus nos afirma: ‘eu sou a porta... se alguém entrar por mim será salvo e entrará, sairá e achará pastagens!’ Por que audácia incompreensível imaginais a realização sublime sem vos afeiçoardes ao **Espírito de Verdade, que é o próprio Senhor?**” (XAVIER, *Missionários da luz*)

**Que critério Allan Kardec se utilizou  
para análise das mensagens dos  
Espíritos?**

Pelo que se vê em suas obras, Allan Kardec sempre seguiu esta orientação de Erasto:

“Na dúvida, abstém-te, diz um de vossos antigos provérbios; não admitais, pois, senão o que vos é de uma evidência certa. Desde que uma opinião nova surge, por pouco que ela vos pareça duvidosa, passai-a pelo crivo da razão e da lógica; o que a razão e o bom senso reprovam, rejeitai-o ousadamente; mais vale repelir dez verdades, do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

“[...] a opinião de um Espírito sobre um princípio qualquer não é considerada pelos Espíritos senão como uma opinião individual, que pode ser justa ou falsa, e não tem valor senão quando é sancionada pelo ensino da maioria, dado sobre os diversos pontos do globo. Foi esse ensino universal que fez o que ele é, e que fará o que será. Diante desse poderoso critério, caem necessariamente todas as teorias particulares que sejam o produto de ideias sistemáticas, seja de um homem, seja de um Espírito isolado. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1865)

“A concordância no ensino dos Espíritos é portanto o seu melhor controle, mas é ainda necessário que ela se verifique em certas condições.” (KARDEC, *ESE*)

Diremos que, em resumo, o **Controle Universal do Ensino dos Espíritos - CUEE** há três pontos fundamentais que são:

- **1º controle:** o da lógica e da razão;
- **2º controle:** o da unanimidade de opinião da maioria dos Espíritos;
- **3º controle:** concordância das revelações vindas por vários médiuns, estranhos uns aos outros e de várias localidades.

“Esse controle universal é uma garantia para a unidade futura do Espiritismo, e anulará todas as teorias contraditórias. É nele que, no futuro, se procurará o *criterium* da verdade.”  
(KARDEC, *ESE*)

“O princípio da concordância é ainda uma garantia contra as alterações que, em proveito próprio, pretendessem introduzir no Espiritismo as seitas que dele quisessem apoderar-se, acomodando-o à sua maneira.” (KARDEC, *ESE*)

**Allan Kardec foi médium?**

“[...] Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, **médium**, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, **desde a simples influência oculta** até a produção dos mais insólitos fenômenos. Todavia, em seu uso ordinário, essa palavra tem uma acepção mais restrita, e se diz, geralmente, de pessoas dotadas de um poder mediúnico muito grande, seja para produzir efeitos físicos, seja para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita ou pela palavra.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1859)



Na *Revista Espírita*, ano 1861, encontramos um discurso de Allan Kardec aos espíritas de Bordeaux, do qual transcrevemos o seguinte trecho:

“Nos trabalhos que fiz para alcançar o objetivo que me propus, sem dúvida, fui ajudado pelos Espíritos, assim como eles me disseram várias vezes, mas sem nenhum sinal exterior de mediunidade. Não sou, pois, médium no sentido vulgar da palavra, e hoje compreendo que é feliz para mim que assim o seja. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

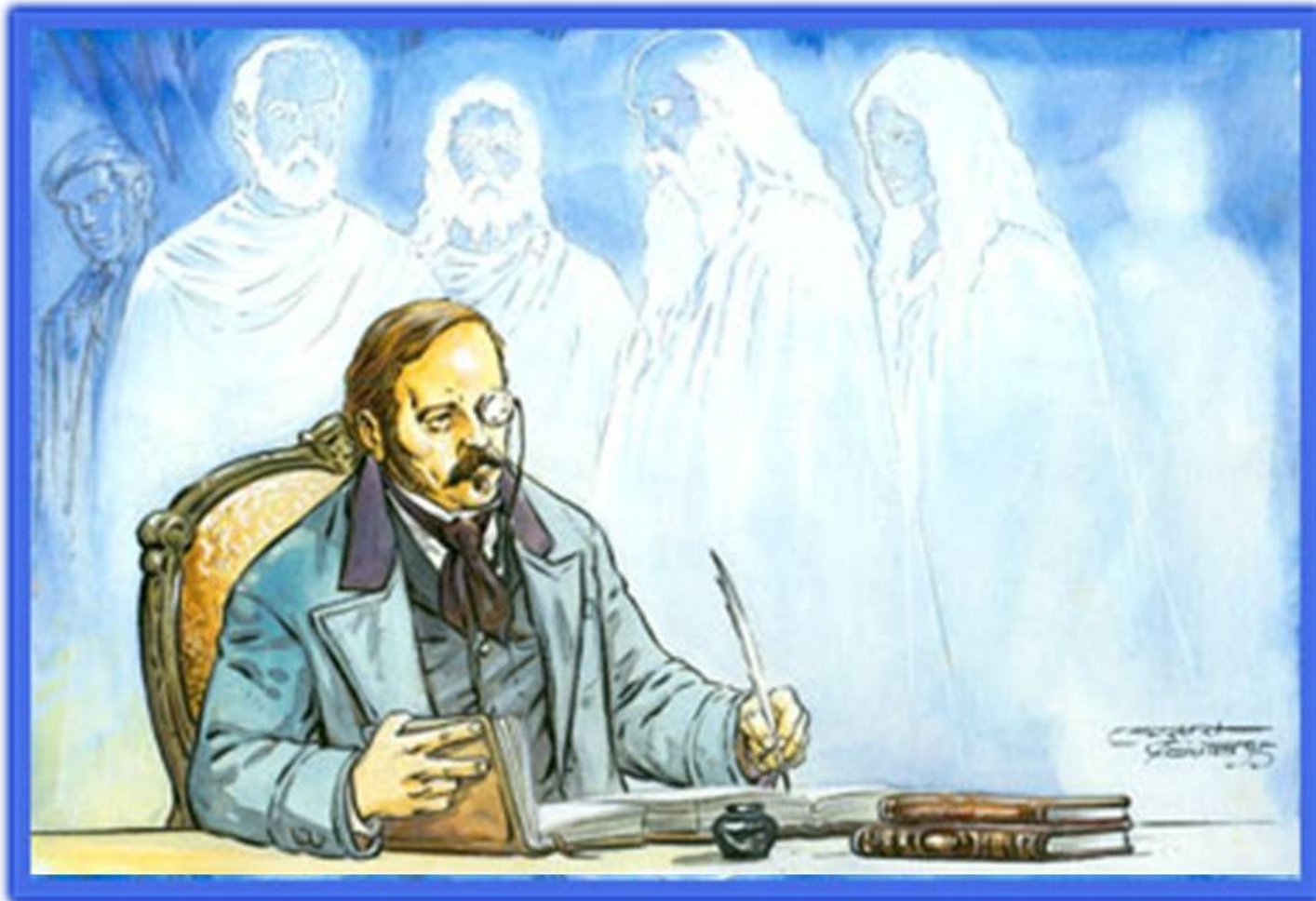
Algum tempo depois, Kardec confirma isso:

**“Sem ter nenhuma das qualidades exteriores da mediunidade efetiva, não contestamos em sermos assistidos em nossos trabalhos pelos Espíritos,** porque temos deles provas muito evidentes para disto duvidar, o que devemos, sem dúvida, à nossa boa vontade, e o que é dado a cada um de merecer. **Além das ideias que reconhecemos nos serem sugeridas,** é notável que os assuntos de estudo e observação, em uma palavra, tudo o que pode ser útil à realização da obra [...].” (KARDEC, *Revista Espírita* 1867)

Do diálogo com o espírito Pierre Le Flamand, publicado na *Revista Espírita* 1859, mês de maio, transcrevemos seguinte trecho:

“47. **Voltemos ao senhor Allan Kardec.** – R. Fui à sua casa anteontem à noite; estava ocupado escrevendo em seu escritório..., trabalhava numa nova obra que prepara... **Ah! ele nos melhora bem.** [...].

48. **Estava só?** - R. Só, sim, quer dizer que não havia ninguém com ele; mas **havia, ao redor dele, uma vintena de Espíritos que murmuravam acima de sua cabeça.**



49. Ele os ouvia? – R. Ouvia-os, se bem que olhasse por todos os lados para ver de onde vinha esse ruído, para ver se não eram milhares de moscas; depois, abriu a janela para ver se não fora o vento ou a chuva.

*Nota.* – O fato era perfeitamente exato.

51. Esses Espíritos pareciam se interessar pelo que ele escrevia? – R. Eu o creio muito! Sobretudo, havia dois ou três que lhe sopravam o que ele escrevia e que tinham o ar de se aconselharem com outros; ele, ele acreditava ingenuamente que as ideias eram dele, e com isso parecia contente." (KARDEC, *Revista Espírita* 1859)

**Bezerra de Menezes**, em *Filosofia Espírita*, vol. VIII, no Prefácio, disse:

“Allan Kardec foi escolhido no mundo espiritual para a missão de selecionar as mensagens, coordená-las e dar algumas explicações para maior nitidez do livro de ouro da Doutrina Espírita. Quando o codificador do Espiritismo estava maduro para o grande empreendimento, **veio Jesus em Espírito, nos planos da Terra, ter com ele, e o Mestre soprou em seus ouvidos um magnetismo divino**, de modo que ele pudesse, com mais clareza, selecionar as mensagens para o conteúdo do livro em questão.

§]→

Todo mês Ele voltava pessoalmente, se assim podemos dizer, renovando o sopro de luz no coração do seu discípulo. Com alguns minutos da presença do Divino Senhor, o gigante do amor e da sabedoria ficava renovado em sua estrutura de missionário. (JOÃO NUNES MAIA, *Filosofia Espírita*, vol. VII)

**O Espiritismo é uma religião?**



“O que é evidente, para nós, pode não ser para vós outros; cada qual julga as coisas debaixo de certo ponto de vista, e do fato mais positivo nem todos tiram as mesmas consequências.”

(KARDEC, *O que é o Espiritismo*, cap. I)

# REVISTA ESPIRITA

JORNAL

## DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS

---

11º ANO

NO. 12

DEZEMBRO 1868

---

### SESSÃO ANUAL COMEMORATIVA DOS MORTOS

(Sociedade de Paris, 1º de novembro de 1868)

DISCURSO DE ABERTURA PELO SR. ALLAN KARDEC (1)

(1) A primeira parte desse discurso foi tomada de uma publicação anterior sobre a *Comunhão de pensamentos*, mas que era necessário lembrar, por causa da sua ligação com a idéia principal.

*O Espiritismo é uma religião?*

"Em qualquer lugar que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu me encontro ali no meio delas." (S. Mateus, cap. XVIII, v. 20.)

Desse discurso, proferido por Allan Kardec cinco meses antes de desencarnar, extraímos o seguinte trecho:

“[...] Se assim é, dir-se-á, o Espiritismo é, pois, uma religião? Pois bem, **sim! sem dúvida, Senhores; no sentido filosófico, o Espiritismo é uma religião, e disto nos glorificamos,** porque é a doutrina que fundamenta os laços da fraternidade e da comunhão de pensamentos, não sobre uma simples convenção, mas **sobre as bases mais sólidas: as próprias leis da Natureza.**

→

Por que, pois, declaramos que o Espiritismo não é uma religião? Pela razão de que não há senão uma palavra para expressar duas ideias diferentes, e que, na opinião geral, a palavra religião é inseparável da de culto; que ela desperta exclusivamente uma ideia de forma, e que o Espiritismo não a tem.



Se o Espiritismo se dissesse religião, o público não veria nele senão uma nova edição, uma variante, querendo-se, dos princípios absolutos em matéria de fé; uma casta sacerdotal com um cortejo de hierarquias, de cerimônias e de privilégios; não o separaria das ideias de misticismo, e dos abusos contra os quais a opinião frequentemente é levantada.

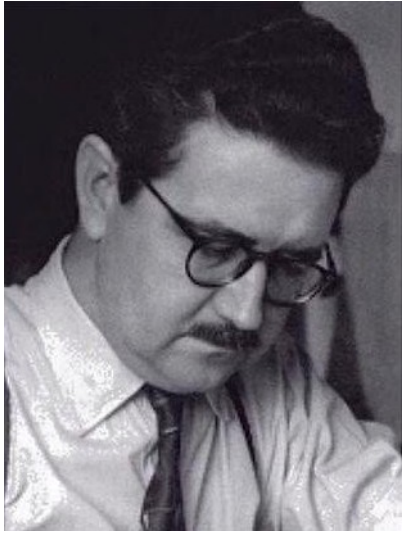


O Espiritismo, não tendo nenhum dos caracteres de uma religião, na acepção usual da palavra, não se poderia, nem deveria se ornar de um título sobre o valor do qual, inevitavelmente, seria desprezado; eis porque ele se diz simplesmente: doutrina filosófica e moral." (KARDEC, *Revista Espírita* 1868)



## A missão:

**“Deixará de haver religião e uma se fará necessária, mas verdadeira, grande, bela e digna do Criador... Seus primeiros alicerces já foram colocados... Quanto a ti, Rivail, a tua missão é aí. (Livre, a cesta se voltou rapidamente para o meu lado, como o teria feito uma pessoa que me apontasse com o dedo.) [...] Ele, Rivail, virá em segundo lugar: **é o obreiro que reconstrói o que foi demolido.**” (KARDEC, *Obras Póstumas*, 1ª Revelação da minha missão, médium Srta. Japhet)**



Em *Ciência Espírita*, José Herculano Pires, taxativamente, disse:

“[...] Para evitar o religiosismo comum e banal Kardec explicou que a Ciência e a Filosofia Espíritas tinham

consequências morais. **Só no final de sua missão declarou que o Espiritismo é a Religião** em Espírito e Verdade, anunciada pelo Cristo. Essa Religião Verdadeira não está nos templos, nas Igrejas, mas no coração do homem, na forma de uma lei fundamental da natureza humana - a Lei de Adoração, que leva o homem a adorar a Deus no recesso de si mesmo, sem alarde nem fantasias.”



A 2ª parte – Marcha para o futuro, de *O tesouro dos Espíritas*, é do tradutor José Herculano Pires, inspirado por Miguel Vives, que, quando vivo, foi autor da obra:

“**O Espiritismo é a Religião** em espírito e verdade, de que Jesus falou à mulher samaritana. Mas há espíritas que não compreendem isso e negam a religião espírita. 'É possível tirarmos do Espiritismo a fé em Deus e a lei da caridade?'

→

Todo o problema, que tanta celeuma tem levantado entre alguns irmãos intelectuais, se resume na falta de compreensão do que seja religião. Os confrades antirreligiosos gastam tinta e papel em quantidade por quererem provar um absurdo. Alegam que Kardec se recusou a chamar o Espiritismo de religião. Mas o próprio Kardec explicou por que o evitou - não se recusou, mas apenas evitou - chamar o Espiritismo de religião: não queria confundir uma doutrina de luz e liberdade com as organizações dogmáticas e fanáticas do mundo religioso." (VIVES, M. V. O tesouro dos Espíritas, 2ª parte Herculano Pires)

**E Allan Kardec perante a crença  
alheia?**

“O Espiritismo se dirige aos que não creem ou que duvidam, e não aos que têm fé e a quem essa fé é suficiente; ele não diz a ninguém que renuncie às suas crenças para adotar as nossas, e nisto **é conseqüente com os princípios de tolerância e de liberdade de consciência** que professa. [...]” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*)

“Àquele que diz: 'Eu creio na autoridade da Igreja e não me afasto dos seus ensinamentos, sem nada buscar além dos seus limites', o Espiritismo responde que não se impõe a pessoa alguma e que não vem forçar nenhuma convicção.

A liberdade de consciência é consequência da liberdade de pensar, que é um dos atributos do homem; e o Espiritismo, se não a respeitasse, estaria em contradição com os seus princípios de liberdade e tolerância.” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*)

**A célebre frase sobre a  
reencarnação, é de sua autoria?**

“Nascer, morrer, renascer ainda,  
progredir sem cessar tal é a lei.”

(Allan Kardec)

“Nascer, morrer, renascer ainda,  
progredir sem cessar tal é a lei.”

~~(Allan Kardec)~~



“Nascer, morrer, renascer ainda,  
progredir sem cessar tal é a lei.”



Dólmem de Allan Kardec

**O cemitério do  
"Père-Lachaise", Paris.**

~~(Allan Kardec)~~



**Allan Kardec teria antecipado a  
Darwin?**

Vejam os Espíritos disseram quando da primeira edição (questão 127):

*A alma do homem, não teria sido ela antes o princípio da vida dos últimos seres vivos da criação para chegar, por meio de uma lei progressiva, até ao homem, em percorrendo os diversos degraus da escala orgânica?*

“Não! Não! Homens nós somos desde natos. Cada coisa progride na sua espécie e em sua essência; **o homem jamais foi outra coisa que não um homem.**”

## Comentário de Allan Kardec:

Qualquer que seja a diversidade das existências pelas quais passa nosso espírito ou nossa alma, elas pertencem todas à Humanidade; **seria um erro acreditar que, por uma lei progressiva, o homem passou pelos diferentes degraus da escala orgânica para chegar ao seu estado atual.** Assim, sua alma não pode ter sido antes o princípio da vida dos últimos seres animados da criação para chegar sucessivamente ao degrau superior: ao homem.

**Allan Kardec:**

*O Livro dos Espíritos*

1ª ed.: 18 de abril de 1857

2ª ed.: 18 de março de 1860



## **Allan Kardec:**

### *O Livro dos Espíritos*

1ª ed.: 18 de abril de 1857

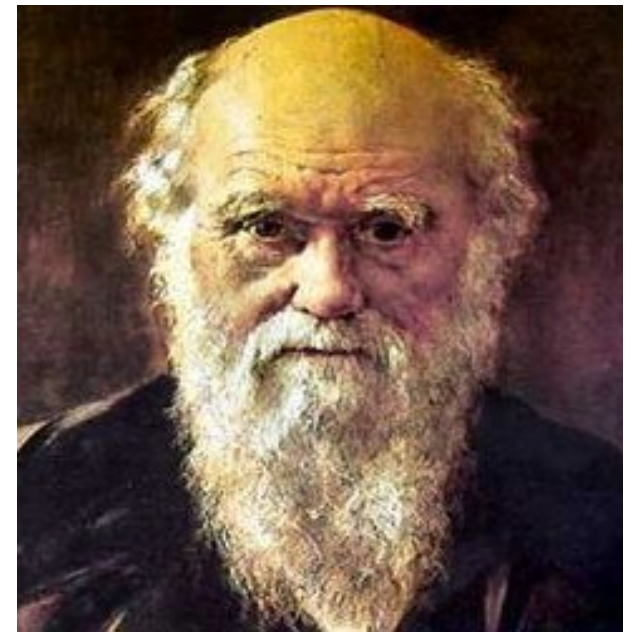
2ª ed.: 18 de março de 1860



## **Charles Darwin:**

### *A Origem das Espécies*

1ª ed.: 22 de novembro de  
1859



Na 2ª edição, Allan Kardec questiona a respeito da informação constante da 1ª edição:

610. *Ter-se-ão enganado os Espíritos que disseram constituir o homem um ser à parte na ordem da criação?*

**“Não, mas a questão não fora desenvolvida. Demais, há coisas que só a seu tempo podem ser esclarecidas. O homem é, com efeito, um ser à parte, visto possuir faculdades que o distinguem de todos os outros e ter outro destino. A espécie humana é a que Deus escolheu para a encarnação dos seres que podem conhecê-Lo.”**

*607. Dissestes que o estado da alma do homem, na sua origem, corresponde ao estado da infância na vida corporal, que sua inteligência apenas desabrocha e se ensaia para a vida. Onde passa o Espírito essa primeira fase do seu desenvolvimento?*

**“Numa série de existências que precedem o período a que chamais Humanidade.”**



607. a) - *Parece que, assim, se pode considerar a alma como tendo sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação, não?*

“[...] **Nesses seres**, cuja totalidade estais longe de conhecer, **é que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida,** [...] **É, de certo modo, um trabalho preparatório, como o da germinação, por efeito do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna *Espírito*. Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade dos seus atos. [...].”**

**Allan Kardec disse algo sobre a  
emancipação da mulher?**

“A Lei Humana, para ficar equitativa, deve igualar todos os direitos entre o Homem e a Mulher; todo privilégio outorgado a um ou a outro é contrário à Justiça. *A emancipação da mulher segue o progresso da civilização; sua sujeição marcha com a Barbárie.*”

(ALLAN KARDEC)

Na 1ª edição (18.04.1857), esse trecho é um comentário de Kardec (q. 416), enquanto que na 2ª (18.03.1860), ele já aparece como sendo parte integrante da resposta dos Espíritos (q. 822).

*"As mulheres têm alma?"* é o título do artigo que Kardec publica na *Revista Espírita 1866*, do qual destacamos este trecho:

*"Com a Doutrina Espírita, a igualdade da mulher não é mais uma simples teoria especulativa; não é mais uma concessão da força à fraqueza, é um direito fundado sobre as próprias leis da Natureza. Fazendo reconhecer estas leis, o Espiritismo abre a era da emancipação legal da mulher, como abre a da igualdade e da fraternidade."* (KARDEC, *Revista Espírita 1866*)



*Em 1857, no dia 8 de Março, 129 tecelãs de nova Iorque foram mortas carbonizadas, dentro da fábrica onde trabalhavam.*

“No **Dia 8 de março de 1857**, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.



A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano."

([www.suapesquisa.com](http://www.suapesquisa.com))

“[...] Se a igualdade dos direitos da mulher deve ser reconhecida, **com maior razão deverá ser assegurada entre os espíritas,** e a propagação do **Espiritismo** apressará, infalivelmente, a abolição dos privilégios que o homem a si mesmo concedeu pelo direito do mais forte. **O advento do Espiritismo marcará a era da emancipação legal da mulher.**”  
(KARDEC, *Viagem espírita em 1862*)



**Espíritas; Amai-vos, eis  
o primeiro ensinamento;  
Instruí-vos, eis o segundo.**

Espírito da Verdade

**(ESE, cap. VI, item 5)**



## Referências bibliográficas:

- ABREU FILHO, J. *Biografia de Allan Kardec*. WEB: Pense, arquivo PDF.
- AGUIAR, S. *Allan Kardec*. (Biblioteca Época) São Paulo: Globo, 2007.
- BASTOS, C. S. *Espíritos sob investigação*. São Paulo: CCDPE-ECM, 2022.
- BERLANZA, L. e PACHECO, E. *História geral do Espiritismo*: São Paulo: CCDPE-ECM, 2023.
- FIGUEIREDO, P. H. *Mesmer, a ciência negada os textos escondidos*. São Paulo: Lachatre, 2007.
- GEBM. *Allan Kardec*. S. José do Rio Preto, SP: disponível em:  
<http://www.espirito.org.br/portal/doutrina/kardec/biografia-kardec-gebm.html>
- GOIDANICH, S. P. *O Legado de Allan Kardec*. São Paulo: USE/CCDPE-ECM, 2018
- INCONTRI, D. e GRZYBOWSKI, P. *Kardec Educador – textos pedagógicos*. Bragança Paulista, SP: Comenius, 2005.
- KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capivari, SP: EME, 1997.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*, Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos – Primeira edição de 1857*, Itaim Bibi, SP: Ipece, 2004.
- KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001;
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 1993a.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras, SP: IDE, 1993f.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*, Araras, SP: IDE, 2000b
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras, SP: IDE, 1999.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, *Viagem Espírita em 1862*. Matão, SP: O Clarim, 2000.

KÜHL, E. *150 anos de Allan Kardec*. São Paulo: Petit, 2006.

MAIA, J. N. *Filosofia Espírita*, vol. VIII (PDF). Belo Horizonte: Fonte Viva, 1989.

MORIEL, A. *Vida e obra de Allan Kardec*. São Paulo: Edicel, 1986.

PIRES, J. H. *Ciência Espírita*. São Paulo: Paideia, 1988.

VIVES, M. V. *O tesouro dos espíritas*. São Paulo: Edicel, 2016.

WANTUIL, Z. e THIESEN, F. *Allan Kardec o educador e o codificador*. Vol. I e II. Rio de Janeiro: FEB, 2004.

XAVIER, F. C. *A Caminho da Luz*, Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. *Missionários da Luz*, Rio de Janeiro: FEB, 1986.

[http://en.wikipedia.org/wiki/Franz\\_Mesmer](http://en.wikipedia.org/wiki/Franz_Mesmer)

# Imagens

**Capa:** <http://image.slidesharecdn.com/allankardec-100216122033-phpapp01/95/allan-kardec-1-728.jpg?cb=1266344528>

**Kardec:** <http://www.spiritarchive.org/uploads/1/2/4/7/12470836/5545276.jpg?126>

**Lyon, França:** [http://www.controleradar.org/data/map\\_france2.gif](http://www.controleradar.org/data/map_france2.gif)

**Processo sobre o nome:** El legado de Allan Kardec, <https://www.youtube.com/watch?v=SddznxO66zE&t=812s>

**Castelo Yverdon:** [http://www.miniweb.com.br/Educadores/Teoria\\_educ/yverdon.jpg](http://www.miniweb.com.br/Educadores/Teoria_educ/yverdon.jpg)

**Pestalozzi:** HU, L. *Kardec para todos*. Rio de Janeiro: FEB, 2014, arquivo PDF, p. 11 e [http://pt.wikipedia.org/wiki/Johann\\_Heinrich\\_Pestalozzi](http://pt.wikipedia.org/wiki/Johann_Heinrich_Pestalozzi)

**Amélie Gabriele:**

[http://3.bp.blogspot.com/\\_2I4w0-T65Sw/TowNu-xvGFI/AAAAAAAAAFw/WAzYCHWb8zY/s1600/Am%25C3%25A9lie+Gabrielle+Boudet+%25281795-1883%25291.jpg](http://3.bp.blogspot.com/_2I4w0-T65Sw/TowNu-xvGFI/AAAAAAAAAFw/WAzYCHWb8zY/s1600/Am%25C3%25A9lie+Gabrielle+Boudet+%25281795-1883%25291.jpg)

**Mesas girantes:** [http://paranormal.blogspot.com/images/medium\\_TABLE\\_TOURNANTE.jpg](http://paranormal.blogspot.com/images/medium_TABLE_TOURNANTE.jpg)

**Cesta-pião:** <http://lacosespirituais.files.wordpress.com/2010/04/fig6.gif>

**Chico Xavier:**

[https://pbs.twimg.com/profile\\_images/1138810337/chico\\_psicografando\\_cartas\\_400x400.jpg](https://pbs.twimg.com/profile_images/1138810337/chico_psicografando_cartas_400x400.jpg)

**Mesmer:** <http://images.fineartamerica.com/images-medium-large-5/2-franz-mesmer-1734-1815-granger.jpg>

**Magmetismo:** <http://sallydubats.com/wp-content/uploads/2012/11/Mesmer-Healing1-254x300.jpg>

**Auto de fé de Barcelona:**

<http://1.bp.blogspot.com/-rWTz8FXBbu0/UHQp2JMONVI/AAAAAAAAAs0/e1FOBhXtPqQ/s1600/Auto+de+F%25C3%25A9+100.jpg>

**Obras Codificação:** HU, L. *Kardec para todos*. Rio de Janeiro: FEB, 2014, arquivo PDF, p. 19.

**O método:** <https://pt.slideshare.net/guaruca/a-misso-de-allan-kardec>, slide 11, autoria Jorge Luiz dos Santos

**Tríplice aspecto:** <https://divulgandoadotrinaespirita.files.wordpress.com/2014/01/trc3adplice-aspecto-da-de.jpg?w=621&h=400>

**Guia de Kardec:** Ana Luísa B. S. Neto

**Cemitério Père Lachaise:** <http://lamodeenrose.com/wp-content/uploads/2012/07/pere1-500x375.jpg> e <http://lamodeenrose.com/wp-content/uploads/2012/07/pere1-500x375.jpg>

**Conversão de um Céptico:**

[http://content-portal.istoe.com.br/istoeimagens/imagens/mi\\_12691505691461970.jpg](http://content-portal.istoe.com.br/istoeimagens/imagens/mi_12691505691461970.jpg)

**Amai-vos e instrui-vos:**

<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/originals/45/f3/be/45f3be79fbaabfbf6fa4db1b4ece6035.jpg>

**Nome civil de Kardec - decisão judicial:** GOIDANICH, S. P. *El legado de Allan Kardec* - presentación en la Confederación Espiritista Argentina, <https://www.youtube.com/watch?v=SddznxO66zE&t=823s>, aos 41min, Acesso em 20 dez. 2017.

**Amélie Boudet companheira e sucessora de Allan Kardec:**

[https://www.youtube.com/watch?v=tYd\\_tFi7sfQ](https://www.youtube.com/watch?v=tYd_tFi7sfQ)

**Auto de fé de Barcelona, CCDPE-ECM:** [https://www.facebook.com/photo/?fbid=786682486800869&set=a.483416100460844&\\_\\_cft\\_\\_\[0\]=AZVX9Uyzqh0RInNfV8mxe90OAFChvEC9cho7kFhD\\_wz2sKkS\\_NoUYG8Mgrps9UyuKAXSe6mq8ae98yIPN4Wsjct9o0zWIP3E-mWGGFcYIEh4u\\_BxF9wuAc0S1YnTycFZtsDQnmamEOIZPPfs8KdWzLNUokt2\\_3-mDyohh4Ht3ln4V7Qjv7oMWUzvtDwdL6KDgmw&\\_\\_tn\\_\\_=EH-R](https://www.facebook.com/photo/?fbid=786682486800869&set=a.483416100460844&__cft__[0]=AZVX9Uyzqh0RInNfV8mxe90OAFChvEC9cho7kFhD_wz2sKkS_NoUYG8Mgrps9UyuKAXSe6mq8ae98yIPN4Wsjct9o0zWIP3E-mWGGFcYIEh4u_BxF9wuAc0S1YnTycFZtsDQnmamEOIZPPfs8KdWzLNUokt2_3-mDyohh4Ht3ln4V7Qjv7oMWUzvtDwdL6KDgmw&__tn__=EH-R)

**Site:**  
**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**E-mail:**  
**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**

Versão 14